

## LISTA DE CONSULTORES

Raymundo Heraldo Maués (UFPA)

Angélica Maués (UFPA)

Maria Célia Nunes Coelho (UFPA)

Janete Marília G. Coimbra (UFPA)

Cristina Maneschy (UFPA)

Maria de Fátima Carneiro (UFPA)

Alex F. de Mello (UFPA)

Emmanuel Tourinho (UFPA)

Leila da Costa Ferreira (UNICAMP)

Eduardo Viola (UnB)

Raymundo Jorge N. de Jesus (UFPA)

Daniel Chaves de Brito (UFPA)

## LISTA DE COLABORADORES

- Armando Huelmo Nolasco (CEFA)  
 Andrés Muñoz (CEFA)  
 María Elena Zamora (CEFA)  
 Jorge Martín (CEFA)  
 Cristian Munsch (CEFA)  
 Mariana Pineda (CEFA)  
 Alejandro Muñoz (CEFA)  
 Emmanuel Tejedor (CEFA)  
 Leonardo Torres Ferrer (UNICAMP)  
 Eduardo Viza (CEFA)  
 Reynaldo Jorge Nolasco (CEFA)  
 Daniel Charry de la Hoz (CEFA)

## NORMAS PARA PUBLICAÇÃO

### 1 Tipos de colaboração aceita pela revista *Humanitas*

Trabalhos científicos nas áreas de Filosofia e Humanidades, que se enquadrem nas seguintes categorias:

- artigos de natureza teórica;
- artigos de natureza empírica, experimental e naturalista;
- revisões críticas de literatura sobre assuntos específicos às ciências humanas e estudos meta-analíticos;
- notas técnicas, fornecendo descrições de instrumentos e procedimentos específicos da metodologia e quantificação;
- resenhas;
- informes.

### 2 Apresentação dos manuscritos

A diagramação e a produção gráfica do periódico *Humanitas* estão sendo realizadas através de editoração eletrônica. Desta forma, os artigos submetidos à revista devem ser enviados em **três vias** junto com uma cópia em disquete, anexados a uma carta assinada explicitando a intenção de publicação do trabalho, incluindo o endereço residencial ou institucional do(s) autor(es) e, se disponível, o endereço eletrônico.

O texto original deve ser digitado em espaço duplo, em tamanho de fonte 12, tipo *Times New Roman*, com **todas** as páginas numeradas na margem superior direita. A página deverá ser tamanho carta com formatação de margens superior e inferior (2,5 cm), esquerda e direita (3 cm). O manuscrito total não deve exceder 40 páginas digitadas (correspondente, aproximadamente, a 10 páginas impressas), sendo que para notas técnicas e resenhas recomenda-se até 20 páginas digitadas (correspondente a 5 páginas impressas).

A apresentação dos originais deve seguir a seguinte seqüência:

a) primeira folha:

- título completo em português;
- título completo em inglês;
- autor e filiação institucional;
- opcionalmente, uma nota indicando as fontes de apoio financeiro, o projeto de pesquisa ou tese/dissertação de onde o trabalho se originou e/ou o evento científico em que o trabalho foi apresentado.

b) segunda folha:

- resumo em português, limitando-se a um único parágrafo, não ultrapassando 150 palavras. Além de refletir o conteúdo do artigo, deve ser escrito de forma concisa, sucinta e em linguagem clara e concreta;

- palavras-chave (entre 3 a 5): por terem a finalidade de indexar o artigo em índices e abstracts nacionais e internacionais, devem ser palavras ou termos bem específicos (e.g. "Identidade cultural", "Cabanagem", "Aculturação", "Epistemologia grega",

“Behaviorismo”). Não é aconselhável o uso de palavras muito genéricas, ambíguas, ou combinações longas (e.g. “Identidade”, “Feira”, “Trabalho”, “Existência”, “Abordagem epistemológica grega”).

c) terceira folha:

• abstract e key words em inglês, compatíveis com o resumo e as palavras-chave em português;

d) a quarta folha em diante deve conter o texto do artigo e as citações indicadas pelo sistema alfabético (ver parte 3.3);

e) nas últimas folhas virão as notas (no máximo 10, não ultrapassando 6 linhas em cada nota), usadas apenas para suplementar informação específica no texto e a lista de Referências Bibliográficas citadas ao longo do texto, as quais devem ser elaboradas de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), dispostas em ordem alfabética (NBR - 6023). O sistema numérico (i. e. referências citadas em notas de rodapé) não será aceito na indicação de fontes no texto;

f) anexos: incluídos somente quando considerados indispensáveis para a complementação de uma parte do artigo. As folhas dos anexos também devem ser numeradas e contam na paginação total;

g) tabelas, quadros e figuras devem estar devidamente numerados, com legendas e títulos apropriados. Para maiores esclarecimentos sobre a organização de tabelas e figuras, consultar as normas da ABNT e a Seção de Editoração.

Todos os artigos serão encaminhados para apreciação e parecer de dois consultores *ad hoc* que emitirão pareceres delineados da seguinte forma:

- aceitação sem modificações;
- aceitação com modificações;
- não aceitação.

No segundo caso (aceitação com modificação) o manuscrito será devolvido para que o autor faça as devidas correções e as modificações sugeridas pelo consultor. Ao final, o artigo será encaminhado à Comissão Editorial, a qual emitirá sua decisão com base nos pareceres dos consultores. Tanto no caso de aceitação ou de recusa, o autor será notificado.

### 3 Apresentação de citações no texto

A transcrição literal de frases ou trechos relativamente curtos de outros textos deve ser delimitada por aspas e, obrigatoriamente, incluir o sobrenome do autor seguido do número da página citada. Qualquer citação literal que exceda 40 palavras deve ser transcrita num parágrafo único, começando em nova linha, com recuo de 5 espaços da margem direita e esquerda, não havendo necessidade do uso de aspas. No caso de omissão de palavras, frases ou trechos do meio da citação, usam-se reticências (...). Porém, se essa omissão ocorrer no início ou no fim da citação, o uso de reticências torna-se desnecessário. Palavras inseridas, para fins de esclarecimento, que não aparecem na citação original, devem ser colocadas entre colchetes. Usa-se o **negrito** quando se pretende dar ênfase a alguma parte de uma citação literal, devendo-se acrescentar entre parênteses, após a página citada, “grifos nossos”.

### 3.1 Exemplo de citação com menos de 40 palavras

Chein (1945, p. 111) comentou que “Não há nenhum psicólogo que tenha observada inteligência; há os que têm observado **comportamento inteligente**” (grifos nossos).

### 3.2 Exemplo de citação com 40 palavras ou mais

No seu trabalho, Sarbin (1967, p. 447) sublinhou essa idéia:

Permite-me afirmar que a seleção de uma metáfora para designar um objeto (...) não é sem conseqüência. Cada metáfora contém uma riqueza de conotações, cada conotação possui a potência de gerar uma multiplicidade de implicações e cada implicação consiste em uma diretriz para agir.

### 3.3 Citações bibliográficas no texto

#### 3.3.1 Padrão geral

Insera-se o sobrenome do(s) autor(es) seguido pelo ano de publicação, conforme o sistema alfabético (NBR - 10520) da ABNT.

“A editoração no Brasil passou a ter enfoque a partir de 1970” (Cabral & Souza, 1983)  
ou

De acordo com Cabral & Souza (1983) “a editoração no Brasil ...”

#### 3.3.2 Mais de dois autores

Coloca-se o sobrenome de todos os autores na primeira citação. Porém, se a mesma referência for repetida ao longo do artigo, deve-se indicar apenas o sobrenome do primeiro autor, seguido por “et al.” e o ano de publicação:

“Num outro estudo, Maia, Brito, Lopes, Alves (1981)” [Primeira citação]

“No estudo de Maia *et al.* (1981)” [Citação subsequente]

Na lista de referências bibliográficas, todos os autores deverão ser relacionados.

#### 3.3.3 Mais de um trabalho publicado pelo mesmo autor no mesmo ano

No texto, cita-se o autor e o ano seguido por letras minúsculas de acordo com a ordem do alfabeto:

“O tema tem sido abordado em outros trabalhos (Gomes, 1994a, 1994b, 1995a, 1995b, 1995c)”

Na lista de referências bibliográficas as mesmas citações (nome, ano e letra) devem ser relacionadas na mesma ordem.

#### 3.3.4 Trabalhos publicados pelo(s) mesmo(s) autor(es) em anos diferentes

Cita-se cada trabalho em ordem cronológica (do mais antigo para o mais recente):

“Tal fenômeno foi pesquisado por Plomin & DeFries (1979, 1980, 1983, 1984, 1986, 1988)”.

### 3.3.5 Múltiplas citações

Na citação de diversos autores, tipicamente entre parênteses, deve-se sempre organizar os sobrenomes em ordem alfabética:

“Há várias escalas destinadas à mensuração de classe sócio-econômica (Castaldi, 1961; Hollingshead, 1957; Hollingshead & Redlich, 1958; Warner, Meeker, Eils, 1949)”.

### 3.3.6 Citações de citações

Devem ser indicadas no texto, registrando-se o sobrenome do autor do documento original seguido da expressão latina *apud* e a seguir o sobrenome do autor da obra consultada. Na lista de referências bibliográficas indica-se apenas a fonte da obra consultada.

“Em termos históricos, Bonet (*apud* Mullett, 1971) foi o primeiro...”

### 3.3.7 Trabalhos publicados por organizações

Quando a publicação é editada por organizações (editoras, associações, órgãos do governo) e não por autores (pessoa física), na primeira citação deve-se indicar o nome por extenso, seguido por uma abreviação a ser usada em citações subseqüentes:

“Segundo o censo de 1990 (Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE], 1995)”. [Primeira citação]

“Entre 1985 e 1990 houve um declínio na taxa de mortalidade (IBGE, 1995)”. [Citação subseqüente]

### 3.3.8 Trabalhos sem autor

No caso de documentos históricos originais, artigos em jornais ou revistas populares ou documentos legais sem autor, deve-se especificar as primeiras palavras do título, seguido por reticências, e o ano da publicação:

“O director dono do quilombo... (Ofício..., 1848)” [Em vez de “Ofício do Presidente de Província (RJ) enviado ao Delegado de Polícia de Campos”]

“Este problema leva à criação em 1919 de outra liga (O nosso concurso..., 1919)” [Em vez de “O nosso concurso de futebol”]

## 4 Lista de Referências Bibliográficas

### 4.1 Padrão geral

As listas de referências bibliográficas deverão ser organizadas em ordem alfabética pelo sobrenome do autor, entidade ou título. A partir da segunda linha, deve haver uma recuo de três espaços. Se os trabalhos foram publicados pelo(s) mesmo(s) autor(es), em anos diferentes, cita-se cada autor em ordem cronológica (do mais antigo até o mais recente). Cada referência deve ser formatada no mesmo tamanho de fonte utilizada no texto.

A fim de agilizar o processo de revisão e normalização, torna-se imprescindível que o autor organize cuidadosamente as referências, verificando se **há concordância exata**

entre as referências citadas ao longo do texto e aquelas na lista de referências bibliográficas, isto é, todas as referências colocadas no corpo do texto têm de ser relacionadas na lista e vice-versa. Em caso de dúvida, o autor poderá consultar as normas sobre Referências Bibliográficas - NBR 6023 da ABNT ou entrar em contato com a Seção de Editoração.

#### 4.2 Livros em português, espanhol e inglês

PERROT, M. *Os excluídos da história: operários, mulheres, prisioneiros*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1988.

KELSO, A. J., TREVATHAN, W. R. *Physical anthropology*. 3. ed. Englewood Cliffs, NJ: Prentice-Hall, 1985.

#### 4.3 Livros em outros idiomas

Títulos em outros idiomas devem ser acompanhados de tradução em português entre colchetes:

GINZBURG, C.O. *Il giudice e lo storico* [O juízo e o historiador]. Torino: Einaudi, 1991.

#### 4.4 Capítulo de livro

Em português, após o nome do organizador, coloca-se a abreviação “Org.” entre parênteses. Em inglês, conserva-se a abreviação “Ed.” entre parênteses. É necessário citar a paginação completa do capítulo:

MORAES, A. C., COSTA, W. M. A geografia e o processo de valorização do espaço. In: SANTOS, M. (Org.). *Novos rumos da geografia brasileira*. São Paulo: Hucitec, 1982. p. 34-59.

BROWN, R.G. The science of behavior in the design of cultures. In: POLING, A., FUQUA, R.W. (Eds.), *Research methods in applied behavior analysis*. New York: Plenum, 1987. p. 293-298.

#### 4.5 Artigos em periódicos

Além do nome do autor, título do artigo e título do periódico, deve-se indicar o número do volume ou do fascículo (i. e. somente quando a revista não agrupar números em volume), a **paginação inicial e final do artigo e ano**. No caso de autoria múltipla **todos os nomes devem ser citados**:

MOTT, L. R. B. A revolução dos negros do Haiti e do Brasil. *História: Questões e Debates*, v. 3, p. 55-63, 1982.

MAUÉS, R. H. Catolicismo, cultos mediúnicos e sincretismo. *Cadernos do Centro de Filosofia e Ciências Humanas da UFPA*, n. 21, p. 55-68, 1990.

GRAFMAN, J., SMUTOK, M., VANCE, S. C., SALAZAR, A. M., SWEENEY, J., WEINGARTNER, H. Effects of left-hand preference on postinjury measures of distal motor ability. *Perceptual and Motor Skills*, v. 61, p. 615-624, 1985.

#### **4.6 Dissertações e teses**

SARGES, M. N. *Riquezas produzindo a belle époque: Belém do Pará 1879-1910*. Recife, 1992. Dissertação (Mestrado em História) - Universidade Federal de Pernambuco.

#### **4.7 Trabalho apresentado em congresso sem resumo publicado**

BEZERRA NETO, J. M. *Mercado, controle social e cotidiano*. Belém, 1994. Trabalho apresentado no Simpósio Regional da Associação Nacional de Professores Universitários de História, Belém-PA.

#### **4.8 Trabalho apresentado em congresso com resumo publicado**

TEIXEIRA, J. F. Modelos evolucionários e teorias da consciência. In: REUNIÃO DA SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA, 45, 1993. Anais ... Recife : SBPC, 1993. p. 833. Resumo.

#### **4.9 Trabalhos publicados por organizações**

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Proposta curricular para deficientes mentais educáveis: 3ª e 4ª séries do 1º grau. Brasília: Departamento de Documentação e Divulgação, 1971. v. 2.

#### **4.10 Artigos em jornal**

COUTINHO, Wilson. O Paço da cidade retoma seu brilho barroco. *Jornal do Brasil*, Rio de Janeiro, 6 mar. 1985. Caderno 3, p. 6.

EMPREGO sofrerá queda, *O Liberal*, 1 nov., 1997. Painel, p. 1.

#### **4.11 Trabalho não publicado ou no prelo**

MIRANDA, M. *Alguns aspectos filosóficos na obra de Freud*. Belém, 1972. Trabalho não publicado.

VASCO, A. L. B., CAMPOS, L. O. A estrutura fatorial de uma escala de ciúme. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. No prelo.

### **5 Direitos autorais**

Os direitos autorais dos artigos publicados pertencem à revista *Humanitas*. A reprodução dos artigos desta revista em outras publicações está condicionada à autorização escrita do editor. O autor principal de cada artigo receberá dez separatas de seu trabalho.

### **6 Endereço para encaminhamento de originais ou outra correspondência**

Os manuscritos, bem como toda a correspondência necessária, deverão ser encaminhados para:

Universidade Federal do Pará  
Centro de Filosofia e Ciências Humanas  
Rua Augusto Corrêa, n. 1  
Seção de Editoração  
Campus Universitário - Guamá  
Belém - PA.  
CEP: 66.075-900  
Fone: (091) 211-1335  
Fax: (091) 211-1440  
E-mail: mn@ufpa.br

The first step in the process of developing a curriculum is to identify the needs of the students. This involves a thorough analysis of the current curriculum and the learning objectives. The next step is to select the content and materials that will be used to teach the course. This should be done in consultation with the faculty and other stakeholders. The final step is to evaluate the curriculum and make any necessary adjustments.

It is important to note that the curriculum development process is an ongoing one. As new information and research become available, the curriculum should be updated accordingly. Additionally, the needs of the students may change over time, so it is important to regularly assess the effectiveness of the curriculum and make adjustments as needed.

The curriculum development process is a complex one, but it is essential for ensuring that the students receive the best possible education. By following the steps outlined above, educators can develop a curriculum that is both effective and engaging.

In conclusion, the curriculum development process is a critical one for any educational institution. It involves a thorough analysis of the current curriculum and the learning objectives, selecting the content and materials, and evaluating the curriculum and making any necessary adjustments. By following the steps outlined above, educators can develop a curriculum that is both effective and engaging.

**Impressão e Acabamento**



Trav. Rui Barbosa, 491 – Reduto  
Belém – Pará – 66.053-260



## NÚMEROS PUBLICADOS

- 1980 Série A. Antropologia, n.1  
1981 Série B. História  
1982 Série C. Filosofia  
    Série D/G. Sociol. e Política  
1983 Série D/G. Sociol. e Polít., n.5  
    Série F. Psicologia, n.6  
1984 Série E. Geografia, n.7  
    Série C. História, n.8  
1985 Série B. Filosofia, n.9  
    Série F. Psicologia, n.10  
1987 n.11 jan./mar.  
    n.12 abr./jun.  
    n.13 jul./set.  
    n.14 out./dez.
- 1988 n.15 jan./mar.  
    n.16 abr./jun.  
    n.17 jul./set.  
    n.18 out./dez.
- 1990 n. 19 jan./mar.  
    n.20 abr./jun.  
    n.21 jul./set.  
    n.22 out./dez.
- 1991 n.23/24 jan./jun.  
    n.25 jul./set.  
    n.26 out./dez.
- 1992 n.27 jan./dez.  
1993 vol.12, n.1/2, jan./dez.  
1994 vol.13, n.1/2, jan./dez.  
1998 vol.14, n.1/2, jan./dez.  
1999 vol.15, n.1 jan./jun.

NUMEROS PUBLICADOS

1988 - 1989

1987 - 1988

1986 - 1987

1985 - 1986

1984 - 1985

1983 - 1984

1982 - 1983

1981 - 1982

1980 - 1981

1979 - 1980

1978 - 1979

1977 - 1978

1976 - 1977

1975 - 1976

1974 - 1975

1973 - 1974

1972 - 1973

1971 - 1972

1970 - 1971

1969 - 1970

1968 - 1969

1967 - 1968

1966 - 1967

1965 - 1966

1964 - 1965

1963 - 1964

1962 - 1963

1961 - 1962

1960 - 1961

1959 - 1960

1958 - 1959

1957 - 1958

1956 - 1957

1955 - 1956

1954 - 1955

1953 - 1954

1952 - 1953

1951 - 1952

1950 - 1951

1949 - 1950

1948 - 1949

1947 - 1948

1946 - 1947

1945 - 1946

1944 - 1945

1943 - 1944

1942 - 1943

1941 - 1942

1940 - 1941

1939 - 1940

1938 - 1939

1937 - 1938

1936 - 1937

1935 - 1936

1934 - 1935

1933 - 1934

1932 - 1933

1931 - 1932

1930 - 1931

1929 - 1930

1928 - 1929

1927 - 1928

1926 - 1927

1925 - 1926

1924 - 1925

1923 - 1924

1922 - 1923

1921 - 1922

1920 - 1921

1919 - 1920

1918 - 1919

1917 - 1918

1916 - 1917

1915 - 1916

1914 - 1915

1913 - 1914

1912 - 1913

1911 - 1912

1910 - 1911

1909 - 1910

1908 - 1909

1907 - 1908

1906 - 1907

1905 - 1906

1904 - 1905

1903 - 1904

1902 - 1903

1901 - 1902

1900 - 1901